

SEMERJ  
www.semerj.org.br  
semerj@semerj.org.br

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

Covac Sociedade de Advogados  
www.advcovac.com.br  
advcovac@advcovac.com.br

Covac Educação & Soluções  
www.covac.com.br  
covac@covac.com.br



## Clipping de Notícias Educacionais

### TCU diz que bolsa é maior que mensalidade

Um dos dados que mais chama a atenção na auditoria do ProUni é o custo da bolsa calculado pelo Tribunal de Contas da União, com a ajuda da Receita Federal. Ao dividir o valor da renúncia fiscal lançada pelas instituições pelo número de bolsistas, a auditoria chegou ao valor médio de R\$ 786 mensais. Isso é mais do que as mensalidades cobradas pelas instituições de seus alunos regulares, de R\$ 500 em média.

O MEC contesta a conta. Calcula que as bolsas custem ao governo R\$ 1.803,33 por ano, ou R\$ 150,27 ao mês, em média. Os valores apresentados pelo MEC são ainda mais de quatro vezes maiores que os R\$ 418 que as instituições privadas de ensino apresentam como custo anual dos bolsistas aos cofres, segundo contabilidade apresentada pelo presidente do sindicato das mantenedoras de São Paulo, Hermes Figueiredo.

"Se o valor calculado pelo TCU fosse o valor da bolsa paga pelo Estado, a renúncia fiscal estimada pela Receita Federal seria de algo entre R\$ 2 bilhões e R\$ 3 bilhões por ano, e não de cerca de R\$ 400 milhões, como consta da LDO [Lei de Diretrizes Orçamentárias] de 2009", disse o ministro Fernando Haddad sobre a mensalidade de R\$ 786. "A conta está errada", insistiu o ministro.

O relatório do TCU dedica um trecho extenso ao cálculo, feito pela própria Receita Federal, com base nas informações lançadas pelas instituições de ensino em 2006. Em nota, a Receita alerta que há possibilidade de erro no preenchimento das declarações pelas entidades. Mas apresenta um custo de mensalidade que varia de R\$ 495, no caso das instituições com fins lucrativos, a R\$ 1.043, para as instituições beneficentes. A média indica uma anuidade de R\$ 9.432 no ProUni.

A diferença entre os cálculos do TCU e do MEC atinge outro ponto fundamental do ProUni, a taxa de ocupação das bolsas. Segundo o TCU, a taxa vem caindo, de 2005 ao primeiro semestre de 2008, de 77% para 58%. Isso significa que 42% das vagas oferecidas não teriam sido preenchidas no último processo auditado pelo tribunal. "O número de vagas que sobram limitam o alcance do programa [...] além de ter impacto na majoração do custo médio do bolsista", diz o relatório.

O MEC insiste que a taxa de ocupação das bolsas não pode considerar as vagas não preenchidas num determinado semestre e as oferecidas no processo seletivo seguinte. O ministério afirma que também devem ser excluídas as bolsas oferecidas de maneira voluntária pelas instituições, independentemente de aumento no valor da renúncia fiscal, em cursos menos procurados. Com todos esses expurgos, o ministério chega a uma taxa de ocupação de 88,24% no programa.

O alto valor das mensalidades e a baixa taxa de ocupação justificam uma das propostas da auditoria do TCU: a mudança no processo de isenção fiscal dado às escolas que participam do programa. O mecanismo deveria levar em conta o número de bolsas ocupadas e a qualidade dos cursos.

*(Folha de S.Paulo)*

## Bacharelado interdisciplinar ganha força

## Exagero de Escolas Médicas

Caso sua instituição ainda não seja associada ao SEMERJ, visite nosso site – [www.semerj.org.br](http://www.semerj.org.br) – e descubra as vantagens em associar-se ao Sindicato das Entidades Mantenedoras do Estado do Rio de Janeiro.

O SEMERJ respeita a sua privacidade. Este email lhe foi encaminhado pois seu endereço consta do nosso banco de dados. Caso deseje não mais receber nossos informativos, envie uma mensagem para [informativo@semerj.org.br](mailto:informativo@semerj.org.br) com o assunto REMOVE.